

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DA FUB N. 0005 /2015

Aprova o Relatório de Gestão da FUB, referente ao exercício de 2014.

O CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições, em sua 463ª Reunião Ordinária, realizada no dia 20/3/2015, considerando o parecer do relator do Relatório Anual de Gestão da FUB, exercício 2014, junto ao Conselho de Administração da UnB, e nos termos do parecer do relator deste Colegiado,

RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Gestão da Fundação Universidade de Brasília, referente ao exercício de 2014.
- Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 25 de março de 2015.



Ivan Marques de Toledo Camargo
Presidente
Conselho Diretor/FUB



Memorando n. GRE/2015

Brasília, de março de 2015.

Para: Professor César Augusto Tibúrcio Silva
Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO)
C/c: Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)

Assunto: Relatório de Gestão da FUB, referente ao exercício de 2014.

Senhor Decano,

Comunico que o Conselho Diretor da FUB, em sua 463^a Reunião Ordinária, realizada no dia 20/3/2015, aprovou o **Relatório de Gestão da FUB, referente ao exercício de 2014**, nos termos do parecer do relator Conselheiro José Mário Miranda Abdo (cópia anexa), devendo ser levadas em conta na elaboração dos relatórios seguintes, as recomendações contidas no citado parecer.

Atenciosamente,


Adriana Albuquerque Paim Paes Landim
Secretária do Conselho Diretor da FUB



RELATÓRIO E PARECER SOBRE O “RELATÓRIO DE GESTÃO, EXERCÍCIO 2014”

Senhores Conselheiros,

O Relatório de Gestão, Exercício 2014, está organizado em treze capítulos e sete anexos.

O Decanato de Planejamento e Orçamento - DPO produziu um relatório com riqueza de detalhes das informações, tanto para os órgãos de controle quanto para a sociedade. Algumas informações com conteúdo extenso constam em documento a parte, sendo referenciadas para um *link* na página eletrônica do DPO.

Em sua Introdução o Relatório lista as 21 principais realizações da gestão de 2014:

- Melhoria da avaliação dos programas de produção científica da UnB, segundo avaliação da CAPES;
- Implementação do SISU como forma de ingresso;
- Revisão do Projeto Político-Pedagógico;
- Melhorias na infraestrutura física de salas e laboratórios;
- Acompanhamento a avaliadores externos;
- Defesa da propriedade intelectual;
- Lançamento de editais de fomento à pesquisa;
- Renegociação de pendências de projetos CT-Infra;
- Realização de 28 programas de extensão e 295 projetos de extensão;
- Capacitação de voluntários para a Copa do Mundo;
- Inauguração de restaurantes universitários nos campi;
- Reinauguração da Casa do Estudante;
- Ampliação do Programa Auxílio Socioeconômico ;
- Contratação de 259 docentes e 470 técnico-administrativos;
- Oferta de 522 atividades de capacitação para servidores;
- Revisão dos critérios de distribuição da matriz interna de recursos;
- Economia com o planejamento tributário de R\$22,5 milhões;
- Novo Sistema de Gestão de Obras;
- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e elaboração do Planejamento Estratégico 2014-2017;
- Modelagem de Processos; e
- Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação.

O Relatório conclui o item introdutório destacando que, “com a expansão propiciada pelo REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) a UnB passa por estágio de consolidação e melhoria na qualidade. Há um esforço por parte dos gestores para otimizar o uso dos recursos, minimizar desperdícios, estreitar laços com instituições de fomento e garantir os investimentos que a universidade precisa.”



O **Capítulo 1** apresenta a identificação da FUB, como mantenedora da UnB, através do quadro Relatório de Gestão Individual, bem como a finalidade e competências, o organograma funcional e os macroprocessos finalísticos da UnB.

O **Capítulo 2** detalha o sistema de Governança da FUB, sendo composto pela estrutura de governança, a atuação da unidade de auditoria interna, o sistema de correição e a avaliação do funcionamento dos controles internos.

O Relatório destaca que a Auditoria Interna submeteu-se a um processo de reestruturação no primeiro semestre de 2014, o que impossibilitou a execução de todas as ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício. Ao comparar a avaliação no biênio (vide Quadro 2.1) percebe-se uma evolução nos Controles Internos. Dos trinta itens avaliados, dez apresentaram aprimoramentos. Os gestores entendem a importância de estabelecer esses mecanismos, como forma de demonstrar que a universidade está agindo de acordo com o interesse da sociedade.

O **Capítulo 3** descreve os canais de acesso do cidadão à UnB, as informações referentes à Carta de Serviços ao Cidadão, os mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços, o detalhamento do caminho de acesso no portal da UnB às informações julgadas úteis a sociedade, os resultados da pesquisa de satisfação junto aos usuários de seus serviços e as medidas relativas à acessibilidade.

O Relatório destaca que, das 1.123 manifestações recebidas, em 2014, 7,74 % (87 manifestações) não foram finalizadas até o dia 31/12/2014 por falta de posicionamento das unidades acadêmicas e administrativas.

O Relatório mostra que, das manifestações recepcionadas pela Ouvidoria no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, 60% referem-se a reclamações, 26 % a pedidos de informação, 8% referem-se a denúncias, 5% a elogios e 0,4% a sugestões.

Em atendimento a Lei 10.098/2000 e ao Decreto 5.296/2004, a Universidade oferece o Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais da Universidade de Brasília (PPNE/UnB). No 1º semestre de 2014, o PPNE teve 136 alunos cadastrados e 177 no 2º/2014. Em ambos os semestres, a maioria dos alunos cadastrados foi de cursos de graduação e com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e/ou dislexia, seguido de deficiência física.

O **Capítulo 4** aborda o ambiente de atuação da FUB no Distrito Federal, a análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças), sua imagem perante a sociedade e as principais mudanças ocorridas na última década, com destaque para a retomada do Planejamento Estratégico.

O **Capítulo 5** aborda o planejamento estratégico da universidade, as informações pertinentes à FUB acerca da programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.

O Relatório mostra que a concepção do Planejamento Estratégico 2014-2017 iniciou-se em março de 2014 com o Workshop de Planejamento, com duração de dois dias e meio. Foram realizadas plenárias e trabalhos em grupo, com a participação do Reitor, Vice-Reitora, Assessores, Decanos e Diretores de cada Decanato.

Posteriormente à elaboração do Planejamento Estratégico, definindo a Missão, Visão de Futuro, Objetivos e Estratégias, iniciou-se a segunda fase com o Planejamento Tático. Em termos de gestão, as estratégias definidas na dimensão institucional para a UnB foram adaptadas nesta etapa à realidade institucional de cada Decanato e Prefeitura, com a concepção de Programas, Projetos e os Planos de Ação com seus respectivos responsáveis, o que está consolidado no Quadro 5.2.



Dentre os resultados alcançados cabe destacar:

- O ENEM realizado em 2013 proporcionou a 1.986 alunos de ensino médio o ingresso em 2014 nos 88 cursos de graduação, ofertados pela UnB, mediante o uso do Sistema de Seleção Unificada – SISU proposto pelo Ministério da Educação;
- A UnB atendeu, em 2014, 37.810 alunos (média anual dos dois semestres), sendo 29.837 de graduação, 7.664 de pós-graduação, incluindo alunos de mestrado e doutorado e 309 alunos de residência médica, o que representa um acréscimo de 2,4% em relação a 2013;
- A série histórica do número de alunos em tempo integral (gráfico 5.1) indica um crescimento importante de 31 % nos últimos 5 anos;
- O indicador aluno tempo integral/professor equivalente, que expressa a produtividade e a eficiência do corpo docente, apresenta um crescimento de cerca de 50%, ou seja, de 10,25 alunos por professor em 2010 para 15,85 alunos por professor, em 2014;
- O indicador CAPES/MEC que, segundo avaliação da CAPES, reflete a qualidade dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e que no período 2011 a 2013 ficou estável (4,34 para um valor máximo de 5), apresentou crescimento em 2014 (4,46). Isso se deve à melhoria na avaliação dos programas de produção científica da UnB, com destaque para 2 programas com nota máxima e 10 programas com avaliação “excelente” enquanto, em 2013, correspondiam a 1 e 5 programas respectivamente.
- a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), um indicador que procura dar uma medida do grau de evasão dos alunos, vem apresentando queda desde 2010, reduzindo de 76,02% para 48,74% em 2014. Somente em 2014 a redução foi de 9% em relação a 2013. Provavelmente isso se deve ao aumento de ingressantes devido ao REUNI, que não teve crescimento correspondente de alunos formados no tempo previsto. Outro fator a ser levado em consideração é o programa “Ciências sem Fronteira”, no qual os alunos, por ficarem dois ou mais semestres em intercâmbio, se formam em prazos superiores à duração pré-estabelecida. Adicionalmente os atuais estímulos ao acesso à universidade também tem contribuído para a retenção.
- O indicador custo/aluno apresentou uma performance positiva, com o aumento de eficiência de cerca de R\$ 30 mil em 2013 para cerca de R\$ 25 mil em 2014.

No **Capítulo 6** são apresentadas informações sobre a Programação, Movimentação e a Realização das despesas em 2014. A FUB recebeu em 2014, uma dotação orçamentária para despesas correntes de R\$ 1,708 bilhões, sendo R\$ 1,089 bilhões para pessoal e encargos sociais (64% do total) e R\$ 619 milhões para outras despesas correntes. Os créditos orçamentários para investimentos totalizaram R\$ 69 milhões. Se comparada a dotação final de custeio e investimento, entre os anos de 2014 e 2013, observa-se variação negativa de 49,8%, no ano de 2014, para o grupo de investimento. Já no grupo de custeio, a redução chegou a 15,9% para o mesmo ano. Em ambos os casos, a justificativa para esses decréscimos foi em função do menor volume de crédito suplementar para o exercício de 2014 em virtude de adequações de gestão, como por exemplo, a transformação do CESPE em organização social CEBRASPE.

Cabe registrar que a FUB atendeu a uma demanda da SPO/MEC, no sentido de devolver cota de limite de empenho na fonte de recursos próprios (fonte 0250), no valor de R\$ 60 milhões, para atendimento de necessidades estratégicas do MEC.

Em 2014, foram dispendidos R\$ 1,062 bilhões com despesas de pessoal, incluindo aumento de quantitativo (12,8% superior a 2013), R\$ 449 milhões em outras despesas correntes (21,7% inferior a 2013) e R\$ 18 milhões em investimentos (3,5% superior a 2013). Importante destacar



que, os R\$ 18 milhões dispendidos com investimentos, representam 25,6% do valor de R\$ 69 milhões empenhados para o ano.

O **Capítulo 7** trata da força de trabalho da FUB, formada por uma lotação autorizada para 2014 de 6.549 cargos, lotação efetiva de 5.851 cargos (89% da lotação autorizada), 841 ingressos e 478 egressos. A lotação efetiva é formada por 2.874 (49%) servidores das áreas meio (servidores técnico-administrativos, excetuando os técnicos administrativos de laboratórios) e 2.977 (51%) servidores das áreas fim (todos os docentes e servidores de laboratórios). Dos 5.167 servidores de carreira, 2.397 (46%) é formado pelo corpo docente e 2.770 (54%) é formada por técnicos. Dos 2.397 docentes, 2.074 (86%) têm a titulação de doutorado.

O DGP destaca que um aspecto que afeta negativamente a força de trabalho da FUB é o alto índice de desligamentos de servidores: aproximadamente 57% de egressos em comparação aos servidores que ingressaram em 2014. Tal fato ocorre principalmente devido à baixa remuneração dos servidores.

Quanto às ações de capacitação, foram ofertados, para os servidores, 12 cursos à distância e 64 na modalidade presencial. Foram oferecidas 2.072 vagas em ações de capacitação; dessas, 870 na modalidade EaD (Educação à Distância) e 1.202 na modalidade presencial. No total, foram realizadas 1.647 capacitações (matrículas feitas nos cursos), das quais 1.341 (81%) por servidores sem função gerencial e 306 (19%) por servidores ocupantes de algum tipo de função gerencial. Atualmente estão cursando mestrado ou doutorado na FUB 176 servidores técnico-administrativos. O quadro 7.5 detalha o custo com pessoal (sem encargos sociais) por grupos de servidores e tipologias de cargos em 2013 e 2014, apresentando uma despesa total de R\$ 743,4 milhões em 2014, o que representa um aumento de 49,1% em relação ao total de R\$ 498,5 em 2013. Em 2014, 94,8% da despesa com pessoal refere-se aos servidores de carreira vinculados a UnB.

O **capítulo 8** aborda a gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário da FUB. O Relatório destaca que a frota de veículos automotores da UnB é composta por 310 veículos próprios e 9 terceirizados. O total de imóveis da FUB, em 2014, é de 1.716, sendo 1.514 residenciais, 176 comerciais e 26 garagens. A FUB também gerencia 3 imóveis funcionais da União sendo o Campus Darcy Ribeiro e todos os prédios nele situados, a Fazenda Água Limpa, e o terreno de Alto Paraíso em fase de construção, onde será instalado o 4º campus da UnB. Os campi de Planaltina, Ceilândia e Gama são cedidos pela TERRACAP e estão em processo de escrituração. A FUB administra ainda 19 imóveis locados de terceiros, sendo 18 em Brasília e 1 localizado em Alto Paraíso de Goiás. Cinco desses imóveis localizados na Asa Norte foram destinados a estudantes em vulnerabilidade econômica, em decorrência da reforma da Casa do Estudante Universitário- CEU, com previsão de entrega em março de 2015.

Em 2014 a FUB concedeu 12 milhões de reais em subsídios aos imóveis residenciais e comerciais, o que representa uma redução de 24% em relação aos subsídios concedidos em 2013, sobretudo em função da atualização do valor da Taxa de Ocupação com base na Resolução do Conselho Diretor 0003/2014.

O **Capítulo 9** apresenta informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da FUB.

O **Capítulo 10** apresenta a avaliação da adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras, destacando que, em 2014 houve capacitação e qualificação da equipe com vistas a atender ao disposto na Instrução Normativa nº



01/2010 do MPOG, que trata dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação ou obras da Administração Pública Federal.

O **Capítulo 11** destaca o tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU e o tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI). A Auditoria Interna informou que a FUB não possui em sua estrutura um setor responsável pelo acompanhamento e gestão das medidas adotadas em caso de dano ao erário, de maneira que seja possível a sistematização das informações solicitadas. A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) esclareceu que uma vez constatado o dano ao erário por meio de procedimento administrativo, a documentação comprobatória é enviada ao setor competente, para que se proceda às providências necessárias quanto ao ressarcimento. O relatório destaca que no exercício de 2014 foi atendida apenas uma recomendação da Auditoria Interna, e que 9 deliberações ainda estão pendentes de atendimento.

O **Capítulo 12** apresenta informações sobre a elaboração e a fidedignidade das informações contidas nas demonstrações contábeis e o acompanhamento da implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O **Capítulo 13** trata exclusivamente sobre a questão referente à gestão de risco. Após a avaliação do Relatório de Gestão 2013, realizada pelo TCU, foi identificada a deficiência da Universidade de Brasília na área de gestão de risco. Dessa forma, esse tema passou a ser priorizado pela FUB, que pretende criar uma cultura de monitoramento dos riscos institucionais e produzir informações relevantes para auxiliar a Administração Superior no processo de tomada de decisão.

14. Parecer do Relator

O Relatório de Gestão do Exercício de 2014, consolidado pelo DPO, a partir das informações recebidas das diferentes unidades gestoras da UnB, e tendo sido aprovado pelo CAD, então submetido à análise do Conselho Diretor da FUB, além de cumprir as obrigações legais de prestação de contas aos órgãos de controle externo, se apresenta como um documento bastante completo e extremamente detalhado sobre as diferentes atividades desenvolvidas e os resultados alcançados pela UnB em 2014.

O Relatório de Gestão do Exercício de 2014, em suas 192 páginas, está organizado em treze capítulos e sete anexos. Não obstante a importância do nível de detalhamento do relatório de forma a oferecer informações precisas sobre as diferentes atividades e tópicos relevantes da complexa estrutura da UnB, observo a necessidade de alguns aprimoramentos na estrutura do relatório de maneira a permitir ao Conselho Diretor uma melhor identificação das questões de maior relevância e impacto para a UnB.

Neste contexto apresento as seguintes recomendações para os próximos relatórios:

- 1) Apresentar, de forma sistematizada, um Sumário Executivo sobre cada capítulo contendo uma análise crítica, com destaque para os eventos positivos e negativos observados pela área gestora. Ressaltamos que algumas unidades já apresentaram a análise crítica e algumas delas expuseram inclusive os eventos positivos e negativos observados. Entendo, entretanto, que esse resumo com essas informações deva ser apresentado, de forma sistematizada, por todas as unidades.



- 2) Acrescentar, como primeiro capítulo o item Sumário Executivo do Relatório de Gestão destacando as principais realizações de gestão do ano, bem como as principais questões que requeiram alguma ação imediata com as devidas recomendações e ações estruturantes suportadas por uma visão estratégica de médio e longo prazo.
- 3) No item Introdução do Relatório são citadas as 21 principais realizações da gestão em 2014. Visando facilitar o acesso a maiores informações sobre cada uma dessas realizações seria importante referenciar cada uma delas ao item do Relatório que apresenta o tema.
- 4) Apresentar, de forma sistematizada, a indicação da unidade responsável pelas informações de cada tema ou capítulo, tal como apresentado no item 6.1.3 (pag. 77) – “A realização da despesa e análise crítica da execução orçamentária está sob responsabilidade da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), vinculada ao Decanato de Administração (DAF).”
- 5) Apresentar, de forma sistematizada, um quadro resumo de resultados, contemplando sempre que possível, seus valores globais com uma análise da participação percentual de cada elemento. Algumas tabelas numéricas ou de valores monetários detalham determinada informação, mas não apresentam uma informação consolidada, como também não ressalta a preponderância de um determinado elemento frente aos demais. Por exemplo: O quadro 7.5 Custo com Pessoal (pag. 103) apresenta um grande conjunto de informações sobre o custo com pessoal, sem apresentar, entretanto, os valores globais. Poderia também ser apresentado um quadro comparando, percentualmente, as principais variações entre 2013 e 2014, seguido dos correspondentes esclarecimentos, o que contribuirá para análise do Relatório de Gestão.
- 6) Apresentar a avaliação global da CAPES referente a produção científica anual da UnB e o respectivo índice de impacto, passando a constar como um indicador a ser explicitado no Capítulo 5 e refletido nas principais realizações do ano.
- 7) Apresentar o quantitativo e a evolução anual de graduandos, especialistas, mestres e doutores titulados pela UnB.

Adicionalmente, recomendo as seguintes ações de aprimoramento da gestão com base nas informações apresentadas no Relatório de Gestão:

- 1) Realizar estudos técnico e econômico para avaliar a opção de terceirização da frota de veículos automotores (319) da UnB;
- 2) Realizar estudos quanto à estruturação de um setor responsável pelo acompanhamento e gestão das medidas adotadas em caso de dano ao erário, de modo a ampliar a efetividade do atendimento às recomendações do OCI; e
- 3) Realizar estudos para definição e implantação de ações de apoio e acolhimento aos ingressantes à UnB, visando reduzir o grau de retenção dos alunos.

Isto posto, meu PARECER é pela APROVAÇÃO do Relatório de Gestão, Exercício 2014, com as recomendações apresentadas, e que ora submeto à apreciação do Conselho Diretor da FUB.

Brasília, 20 de março de 2015.

José Mário Miranda Abdo
Conselheiro Relator